



# Efetividade da intervenção de Enfermagem de Reabilitação, ao doente submetido a artroplastia total do Joelho

Ana Travassos( analisabeltravassos@gmail.com); Cátia Ganito ( [catia.ganito@gmail.com](mailto:catia.ganito@gmail.com)); Sandra Calado ([sandracalado84@gmail.com](mailto:sandracalado84@gmail.com))

Enfermeiras Especialistas em Enfermagem de Reabilitação, no Serviço de Ortopedia do HESE. E.P.E

## Introdução

O envelhecimento populacional e o aumento da esperança média de vida, fomenta o aparecimento de doenças concomitantes, como a doença articular degenerativa. Este é um dos principais fatores de incapacidade física no indivíduo, afetando a maior parte da população depois dos 60 anos. Assim é crucial que os profissionais de saúde, em particular os enfermeiros especialistas em Enfermagem de Reabilitação, procurem adequadas intervenções terapêuticas de modo a contribuírem para a recuperação da independência e melhoria da qualidade de vida, destas

## Objetivos

Expor o projeto sobre a efetividade dos cuidados de reabilitação ao doente submetido a artroplastia total do joelho, avaliando os efeitos de um programa de enfermagem de reabilitação

## Material e Métodos

Metodologia científica de projeto, referente ao período de 4 de outubro a 26 de janeiro de 2017, no serviço de ortopedia do HESE. A população estudada era composta maioritariamente (80%) por utentes submetidos a artroplastia total do joelho à direita, com uma média de idades de 71.3 anos, e na sua globalidade mulheres (80%).

## Intervenções

### Pré Operatórios

- Acolhimento
- Ensinos ( RFR e RFM)
- Avaliação Inicial

### Pós operatórios

- Posicionamentos no leito
- Exercícios terapêuticos
- Crioterapia
- Massagem
- Treino de Marcha
- Treino de Escadas
- Treino de Atividades de Vida diárias

## Referencias Bibliográficas

Hall, S. J. (2005). Biomecânica Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; Harrison,T., Fauci, A. (2008). Medicina interna. 17ª Ed. Lisboa: Macgraw-Hill; Hesbeen, W. (2000). Cuidar no hospital: enquadrar os cuidados numa perspectiva de cuidar. Loures: Lusociência; Hesbeen, W. (2001). A Reabilitação: Criar novos caminhos. Loures: Lusociência; Hoeman, Shirley P. (2000). Enfermagem de Reabilitação: Processo e Aplicação. 2ª Ed. Lisboa: Lusociência; Hoeman, Shirley P. (2011). Enfermagem de Reabilitação: Prevenção, Intervenção e Resultados Esperados. 4ª Ed. Lisboa: Lusociência; Kisner, C., & Colby, L. (2005). Princípios para o tratamento de tecido mole, osso e problemas pós-cirúrgicos. Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas (4ª ed.). São Paulo: Manole; Laires, P., Gouveia, M., & Branco, J. (2010). O Impacto Económico das Doenças Reumáticas. In R. Lucas & M. T. Monjardino (Eds.), Estado da Reumatologia em Portugal (p. 139). Lisboa: Observatório Nacional das Doenças Reumáticas - Programa Nacional Contra as Doenças reumáticas. Retrieved from [http://pns.dgs.log.pt/files/2010/05/ONDOR\\_Estado\\_Reumatologia\\_Portugal-1.pdf](http://pns.dgs.log.pt/files/2010/05/ONDOR_Estado_Reumatologia_Portugal-1.pdf)

## Resultados

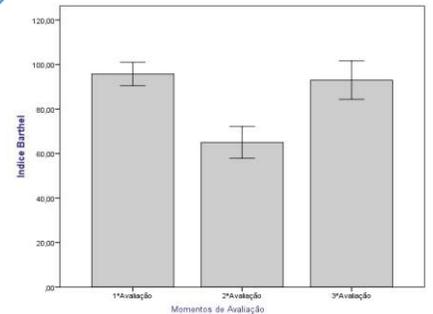


Gráfico 1 - Índice de Barthel, média dos 20 utentes nos três momentos de avaliação

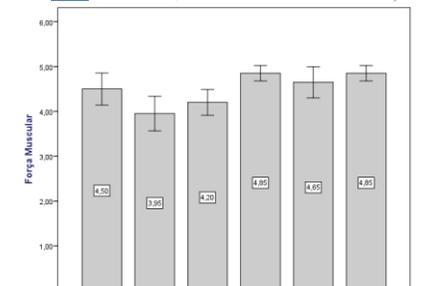


Gráfico 4 - Força Muscular, média dos vinte doentes, nos três momentos de avaliação, e nos dois membros (FMD1 - Força Muscular Direita na 1ª Avaliação; FMD2 - Força Muscular Direita na 2ª Avaliação; FMD3 - Força Muscular Direita na 3ª Avaliação; FME1 - Força Muscular Esquerda 1ª Avaliação; FME2 - Força Muscular Esquerda na 2ª Avaliação; FME3 - Força Muscular Esquerda na 3ª Avaliação)

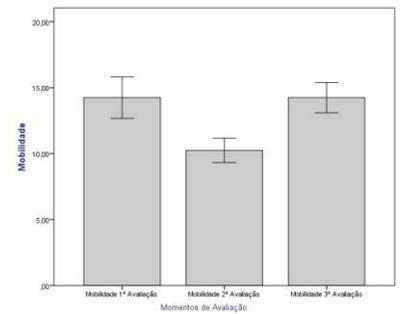


Gráfico 2 - Índice de Barthel - Mobilidade, média dos 20 utentes nos três momentos de avaliação

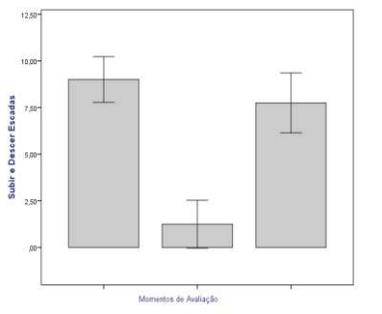


Gráfico 3 - Índice de Barthel - Subir e Descer Escadas, média dos vinte doentes, nos três momentos de avaliação

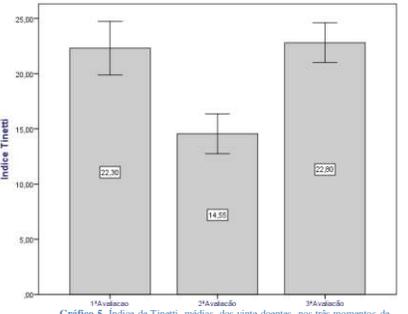


Gráfico 5 - Índice de Tinetti, médias, dos vinte doentes, nos três momentos de avaliação

## Conclusões

Os ensinos pré operatórios promovem melhorias em termos de educação dos doentes, e de adesão ao processo de reabilitação.

O grau de dependência dos utentes diminuiu, do pós operatório para a alta, diminuindo também a media de internamento, comparado com os três meses anteriores.

Os ganhos em saúde refletiram-se em diminuição das horas de cuidados, por diminuição do grau de dependência do doente tal como pela diminuição do tempo de internamento.

Os instrumentos de avaliação objetiva, permitem comparar os, verificando assim a efetividade das intervenções dos enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação.